

NOTÍCIAS DO ITESC

□ AULA INAUGURAL DO 1º SEMESTRE

À tarde de 24-2, quarta-feira de Cinzas e início da Campanha da Fraternidade, com a presença de cerca de 75 alunos, 15 dos quais no 1º ano (portanto, cerca de 25 a menos que no ano passado!), deu-se início ao 21º ano acadêmico do ITESC. Além dos alunos e professores e formadores locais, estava presente também Dom Luís Colussi, bispo de Caçador, bem como Pe. Realdo, nosso ex-aluno e agora formador naquela diocese. A aula inaugural esteve a cargo do Pe. Wilson Groh, também ex-aluno e atuando há 11 anos nas periferias da Capital, que discorreu sobre o tema da CF-93, "Fraternidade e Moradia". Partindo da própria experiência e trabalho na área urbana, onde atua em 23 comunidades que pertencem a 10 paróquias, Pe. Wilson insistiu em que "falar em moradia é falar em cidadania", tema aliás de uma contribuição sua para o número anterior desta revista (cf *Encontros Teológicos* n.13, 1992/2, p. 7-9). Como, pois, focalizar a presença da Igreja na cidade? Falou também do "Fundo Popular de Moradia", da necessidade de discutir o "Estatuto da Cidade", das iniciativas para colocar as Universidades locais (UFSC e UDESC) e nossos Colégios católicos a serviço da causa popular, a serviço da Vida. A propósito, alertou para a oportunidade de mobilização que nos traz a próxima "Romaria da Terra", que vai acontecer aqui na Grande Florianópolis em setembro p.f.

□ REFORMAS NO PRÉDIO DO EX-SETESC

O prédio maior da Fundação Dom Jaime de Barros Câmara, inaugurado em março de 1979 como sede do SETESC (= Seminário Teológico de SC), isto é, como local de moradia para 40 alunos do ITESC procedentes de várias dioceses, com 4 formadores residentes, passou por reformas em algumas de suas alas, a partir de janeiro deste ano, para ser adaptado à sua nova finalidade de sede plena do ITESC. Uma das alas, com 10 quartos e 1 apartamento, foi transformada em local das aulas, com 3 salas mais a sala dos professores, e outra ala, conservando a estrutura anterior, abrigará a Diretoria, Secretaria, Tesouraria, pequena Capela com o Santíssimo etc (a Capela Grande passando a Auditório-Capela). No térreo, aumentou-se um pouco o espaço da Biblioteca e construíram-se duas salas para sediarem, respectivamente, o Departamento de Pastoral e o Diretório

Acadêmico da Teologia, além de local para pequeno bar e lazer. Nas duas alas restantes prepararam-se mais 2 apartamentos, para eventuais professores residentes, e continuou a dispor-se de cerca de 15 quartos, com beliches, para pequenos grupos de retirantes ou encontristas de fim-de-semana. A mobília para as novas atividades vai sendo adquirida aos poucos, e assim o ITESC, após tantos anos, passa a contar com uma sede plena, sem perder as vantagens do Convênio vigente com a vizinha UFSC. Aliás, nos planos da Fundação está também a reforma do pavilhão da chamada "casa de baixo", atualmente ocupada pelos seminaristas da Arquidiocese, e que deverá, a partir do ano que vem, ser a sede do Regional Sul IV e do Tribunal Eclesiástico Regional de SC, numa vizinhança benéfica para o ITESC.

□ JORNADA PASTORAL SOBRE A CF-93

Procurando aprofundar o tema da Campanha, realizou-se, no dia 1º de abril, uma Jornada Pastoral, a cargo do Departamento de Pastoral, coordenado pelo Pe. Juventino Kesting. Após um VER da realidade da moradia em Florianópolis e no Estado, apresentado por elementos ligados ao CEDEP (= Centro de Educação e Evangelização Popular, coordenado pelo Pe. Wilson Groh), passou-se para um JULGAR, apresentado pelo Pe. Siro Manoel de Oliveira, nosso professor de Sinóticos e Atos, focalizando o tema da "casa" na Bíblia, especificamente na obra de Lucas. Mostrou como se dá, em Lucas-Atos, a passagem do *Templo* (em Lc 1,5) para a *casa*, casa particular que Paulo, aguardando julgamento em Roma, aluga (At 28,30-31) e onde, vivendo do próprio trabalho, recebe os que o procuram, anunciando o Reino de Deus. Caracterizou o *Templo*, lugar da redistribuição, com a armazenagem, e a *casa*, lugar da reciprocidade, com a partilha. Lembrou também a prática de Jesus, que privilegiou a casa (p.ex. a de Pedro, de Marta e Maria, de Zaqueu etc), e a de Paulo, que pregava "em público e pelas casas" (At 20,20). E a nossa prática? - O trabalho em grupos, à tarde, desenvolveu-se por grupos de Pastoral afins, tentando-se firmar essa modalidade de coordenação das várias pastorais nas quais os estudantes e professores estão empenhados.

□ JORNADAS SOBRE A METODOLOGIA DO ITESC

Nos dias 22 e 23-4, dia 22 pela manhã e dia 23 à tarde, no horário das

aulas, reuniram-se alunos e professores, com a assessoria de duas professoras da UFSC, para um estudo e debate sobre a Metodologia do ITESC, na tentativa de identificar os pontos de conflito e apontar soluções viáveis. Naturalmente voltaram a ser focalizadas as persistentes tensões entre teoria e prática, metodologia de ensino e metodologia de estudo, a relação aluno-professor, o conceito de "prática pastoral", a dificuldade em relação à Instituição (ao que vem "de cima"), o conceito de "fazer Teologia" e não "reproduzir Teologia" etc etc. As questões levantadas motivaram a proposta de mais um dia, com a esperança de se chegar a soluções concretas. E o dia escolhido foi o de 4-6, no fim da Semana Teológica prevista para inícios de junho. Nessa data, sob a coordenação do DAT, reuniram-se os alunos, professores e também os formadores, tendo em mãos um "instrumento de trabalho" elaborado previamente por uma comissão ad hoc, com a assessoria do Pe. Juventino. Apresentaram-se sucessivamente as contribuições e propostas dos 4 cursos, a começar pelo 4º ano, e depois as contribuições por dioceses, capuchinhos, PIME, religiosas, leigos, terminando-se o dia pelo plenário das conclusões a que chegaram os 10 grupos em que se dividira a assembléia. O próximo passo é o encaminhamento das propostas via Colegiado, com reunião marcada para 17-6.

□ CEIA PASCAL

No dia 26-4, já na terceira semana da Páscoa, realizou-se mais uma vez a "Ceia Pascal", que é tradição no ITESC desde os primeiros anos. Ultimamente a "Ceia" vem destinando-se especialmente aos alunos do 1º ano, estendendo-se o convite, porém, aos outros alunos e professores, até um número limite de participantes segundo a capacidade do local preparado. O ritual é feito segundo o livrinho "A Ceia Pascal Cristã", do nosso professor Pe. Ney Brasil Pereira, cuja 3ª edição, nas Ed. Paulinas, saiu no ano passado. Como sempre, também este ano a "Ceia" foi um bonito momento de confraternização e fé.

□ INFORMATIVO DO DAT nº 2

Com alegria registramos a divulgação do nº 2 do Informativo do DAT "ABRINDO CAMINHOS", referente a março-abril do corrente ano. Em formato maior e com mais matérias que no nº 1 (6 páginas em vez de 4), o Informativo é coordenado

por Carlos Rogério Groh e Wladimir Cachator, do 2º ano e Elias Wolff, do 4º ano, com matérias assinadas por 9 estudantes, além do Editorial. Bem diagramado, com tópicos breves e interessantes, tomando posição em várias questões, o Informativo está prosseguindo à altura do seu objetivo, de ser o porta-voz dos(as) estudantes de Teologia do ITESC.

□ COMEMORAÇÃO DOS 20 ANOS DO ITESC

No dia 10-5, conforme fora anunciado no número anterior desta revista, realizou-se a comemoração dos 20 anos deste Instituto Teológico, fundado a 10-1-1973 (cf o Histórico do ITESC neste número, às p. 33-37). Foi um dia marcante de confraternização, para o qual compareceram, além dos Bispos de Santa Catarina (D. Eusébio e D. Afonso, de Florianópolis; D. Oneres, de Lages; D. Luís, de Caçador; e D. Hilário, de Tubarão) e dos professores e alunos atuais, mais de 100 ex-alunos e ex-professores, destacando-se a representação de Chapecó, que tinha seus estudantes conosco até 1986. A programação do dia constou dos 3 momentos básicos: 1) uma sessão comemorativa, no Auditório do ITESC; 2) a concelebração eucarística, na Igreja Matriz da Trindade; 3) o almoço de confraternização, no salão paroquial da mesma paróquia dos Freis Capuchinhos, os quais, aliás, têm tido ininterruptamente alunos conosco desde 1974.

Na sessão comemorativa, após a palavra de abertura de Dom Oneres Marchiori, bispo de Lages e presidente da Fundação D. Jaime de Barros Câmara, mantenedora do Instituto, tomou a palavra Dom Afonso Niehues, Arcebispo Emérito de Florianópolis e ex-presidente da mesma Fundação, em cuja gestão o ITESC foi fundado e se consolidou. Dom Afonso, que protagonizou os principais lances dessa história, fez a memória dos passos dados, desde os primeiros projetos de criação de um curso ou faculdade de Teologia aqui em Florianópolis, ligado à UFSC. Como já observamos acima, cf seu artigo, neste número, às p. 33-37.

A seguir, o Diretor do Instituto, Pe. Vitor G. Feller, deu a palavra a Dom Luís Colussi, bispo de Caçador, ao qual cabia o tema "*Desafios e Perspectivas do ITESC*". Dom Luís começou devolvendo o tema para os alunos e professores atuais, para os presbitérios das dioceses, para o Regional etc, porque em cada um desses níveis valeria a pena sondar os "desafios e perspectivas" do ITESC... Mas concordou em falar segundo o seu ponto de vista, começando por dizer que é preciso constatar

o muito que o ITESC já fez, mas muito mais ainda resta a fazer: preparar presbíteros aptos para a Nova Evangelização, numa Igreja toda ela evangelizada e evangelizadora. Por isso o ITESC deve ter consciência das exigências que deve fazer como autêntica Escola da Fé da Igreja, assumindo com seriedade e amor o seu papel no Regional Sul IV.

A concelebração eucarística, muito bem preparada e participada, com belos momentos como o da apresentação das ofertas e a ação de graças, foi presidida por Dom Eusébio Oscar Scheid, Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, que focalizou na homilia em que consiste a Saboria que devemos pedir ao Senhor, quais as características do nosso amor à Igreja, da qual somos ministros, e a fidelidade à nossa missão. No local do almoço, com mais de 200 participantes, fora organizada interessante exposição dos livros publicados e trabalhos artísticos de professores e alunos. Entre as sugestões para um próximo Encontro (o dos 25 anos!), anotou-se: 1) não esquecer, nos convites, os ex-professores (desculpem, por esta vez!); 2) providenciar a identificação dos presentes com um crachá, indicando diocese, cargo, período em que foram aluno ou professor; 3) uma atividade interessante que retenha um pouco mais, após o almoço, os presentes.

□ JORNADA DE PASTORAL COM OS COORDENADORES DIOCESANOS DE SC

Aproveitando a presença dos Coordenadores Diocesanos de Pastoral, nos festejos de 20 anos do ITESC, vários deles sendo ex-alunos, aproveitou-se o dia seguinte, 11-5, para uma Jornada de Pastoral que trouxesse, para o Instituto, os dados mais recentes da atualidade de cada diocese do Estado. Começou-se por Florianópolis, onde a Coordenação de Pastoral é exercida por um padre, uma religiosa e uma leiga, em equipe. A seguir, Rio do Sul, que se prepara para celebrar os 25 anos de diocese, e cuja realidade foi apresentada por um padre e uma leiga. Depois, Tubarão, Lages, Joinville, Caçador (também celebrando os 25 anos de diocese este ano) e Chapecó, concluindo-se o "caleidoscópio" com a apresentação do Regional Sul IV, cuja subsecretária é a Ir. Zélia Matilde Wittmann. Seguiu-se um trabalho de grupos, refletindo sobre os desafios que esse "caleidoscópio" lançava ao ITESC. Reafirmou-se a necessidade do relacionamento constante entre ITESC e Regional, o ITESC devendo ser, além de escola de formação, também centro de assessoria e pesquisa teológico-pastoral.

□ SEMANA TEOLÓGICA PARA LEIGOS SOBRE SANTO DOMINGO

Nos dias 11 a 14-5, no local das aulas dos cursos de Teologia para Leigos (CFT, CTB e CTM, cursos, respectivamente, de Teologia, Bíblia e Moral), no centro, o ITESC promoveu uma semana de estudos sobre o Documento de Santo Domingo, tema, aliás, deste número de nossa revista. No dia 11, Dom Eusébio, o Arcebispo, apresentou a visão geral do Documento; dia 12, Pe. Ney falou sobre a dimensão bíblica; dia 13, Pe. Dr. Manoel discorreu sobre a dimensão litúrgica; por fim, no dia 14, Pe. Dr. Vitor, nosso Diretor, falou sobre a antropologia e a cristologia do Documento. Por falta de maior divulgação, foi pequena a afluência de participantes da Semana, quando seria bom que um número maior, especialmente de Leigos, pudessem aproveitar desse serviço prestado pelo Instituto.

□ SEMANA HISTÓRICO-TEOLÓGICA

Nos dias 31-5 a 3-6 tivemos, no ITESC, a oportunidade de aprofundar nossos conhecimentos de História da Igreja Antiga, estudando sua relevância para hoje, com o Pe. Dr. Leonardo Meulenberg, Professor nas Faculdades de Nimega e Heerlem, na Holanda, que mais uma vez veio passar o verão europeu aqui no Brasil, colocando ao nosso dispor, e ao dispor de outros Institutos, gratuitamente, a assessoria da sua especialização em História da Igreja e Patrística. Com o seu jeito espontâneo e sincero, e conseguindo expressar-se bastante bem em português, Pe. Leonardo conquistou a turma, alcançando uma "audiência cativa" nos 4 dias, manhã e tarde, que durou o nosso curso, concluindo com fervorosa concelebração eucarística no dia 3-6. Além das palestras, apoiadas nos artigos já publicados na REB e em "Atualização" sobre o Império Romano, Justino, Clemente de Alexandria, Cipriano, Crisóstomo, e Agostinho, o conferencista apresentou duas sessões de slides sobre a arte cristã nas catacumbas e no início do período bizantino. Facilitou o trabalho a focalização constante de 3 dimensões: a problemática social, a inculturação, e as estruturas eclesiais, apontando Pe. Leonardo constantemente para as incidências dessa problemática na situação sócio-cultural-eclesial de hoje. Com o nosso agradecimento pelo presente valioso do curso e do testemunho alegre que nos deu, expressamos aqui nossos votos para que o Senhor da História lhe retribua, em saúde e bênçãos, todo o bem que nos fez.